

Para Brizola, pesquisas reduzem apoio financeiro

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

O ex-governador Leonel Brizola, candidato do PDT à Presidência da República, disse ontem em São Paulo que as pesquisas de intenção de voto "são inseguras e podem até esconder um esquema para preparar o ambiente para um golpe ou para a implantação do parlamentarismo". Segundo Brizola, os altos índices que têm sido atribuídos a Collor de Mello (PRN), apesar de incertos, prejudicam as demais candidaturas, porque "inibem adesões de muitos parlamentares utilitaristas" a elas. Apresentados como candidatos sem perspectivas de vitória os demais postulantes à sucessão de Sarney perdem até mesmo possíveis apoios financeiros, observou o ex-governador.

Brizola, que participou na tarde de ontem de um debate promovido pela Associação Rodoviária do Brasil sobre a situação das estradas do País, afirmou ter pretensões modestas em relação ao eleitorado paulista. "Não temos a pretensão de abocanhar o colégio eleitoral de São Paulo, mas cada dia me convenço

mais de que vamos ter espaços consideráveis aqui", disse Brizola, e lembrou Getúlio Vargas, que, sem partido, elegeu-se senador com a maioria dos votos em São Paulo, onde também venceu as eleições presidenciais de 1951 (Brizola, gaúcho como Vargas, de quem se apresenta como seguidor, no "trabalhismo", também tem problemas de organização partidária em São Paulo).

O ex-governador, após o encontro com os empresários do setor rodoviário, deveria participar de um debate de presidenciáveis em um congresso sobre a "Nova política habitacional para o País", promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Imóveis, mas não compareceu porque não conseguiu chegar a tempo. Lá estiveram os candidatos do PL, Afif Domingos; do PDC, Ronaldo Caiado; e do PDS, Paulo Maluf. Os três foram unânimes em suas críticas à ineficiência do governo Sarney. Maluf culpou o governo federal pela economia subterrânea que dia a dia aumenta no País, devido à cobrança de impostos excessivos, segundo relatou a repórter Francis Salles, deste jornal.